

SEMINÁRIO - GRUPO 3

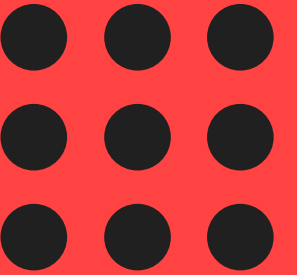
**ORAÇÕES SUBORDINADAS
ADVERBIAIS NO LIVRO
DIDÁTICO DO ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS
FINAIS – 9º ANO**

Ana Luísa Siqueira Machado, n° USP: 12522381

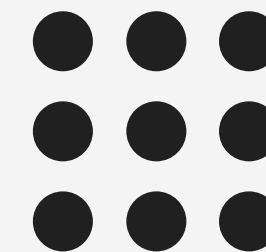
Luana Pereira da Silva, n° USP: 10760182

Tarsila Pilotto Rodrigues Alves, n° USP: 10761457

Yasmin Bornholdt Pereira, n° USP: 11772955



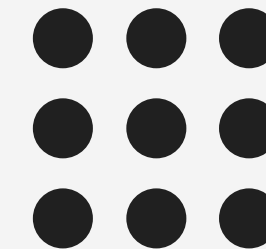
Nosso objeto de estudo



- **Livro didático:** Geração Alpha - Língua Portuguesa.
- **Ano selecionado:** 9º ano.
- **Autores:** Everaldo Nogueira, Greta Marchetti e Mirella L. Cleto.
- **Editora:** Andressa Munique Paiva.
- São Paulo: Edições SM, 2018.



Autores e editora



Everaldo Nogueira

Bacharel e Licenciado em Letras pela Universidade de Guarulhos (UNG).
Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade São Judas Tadeu (USJT).
Mestre e Doutor em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).
Professor e Coordenador de Língua Portuguesa na rede particular.



Greta Marchetti

Bacharela e Licenciada em Letras, Mestra em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).
Doutora em Linguística Aplicada pela PUC-SP.
Professora e Coordenadora de Língua Portuguesa na rede particular.



Mirella L. Cleto

Bacharela e Licenciada em Letras pela USP.
Professora de Língua Portuguesa na rede particular.



Editora responsável: Andressa Munique Paiva

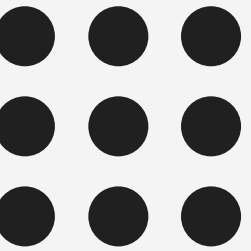
Bacharela em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero.
Especialista em Língua Portuguesa pela PUC-SP.
Especialista em Fundamentos da Cultura e das Artes pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).
Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação
Obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 2ª edição, 2018



Parecer do Guia do PNL D 2020



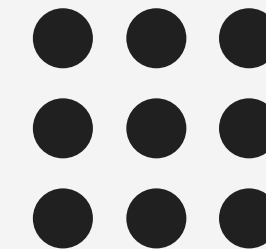
Sobre a Análise linguística/semiótica:

- Textos de uso **cotidiano**;
- Proposta **contextualizada**;
- Perspectiva **textual** e **discursiva** (reconhecimento de recursos linguísticos e compreensão dos efeitos de sentido);
- Abordagem **tradicional** (termos metalinguísticos, conceitos da gramática normativa e exercícios de classificação e fixação).

SALA DE AULA

"Apesar de explorado o eixo, é importante ressaltar um olhar mais cuidadoso do professor para as **atividades que, mesmo partindo de um texto, não o exploram do ponto de vista da construção de sentidos**. Nesses casos, é relevante uma complementação do professor no sentido de explorar o texto, considerando aspectos textuais e discursivos." (BRASIL, 2021, n.p)

Sumário



Unidade 4 – Reportagem de divulgação científica e infográfico (p. 107-152)

Capítulo 1 – Ciência ao alcance de todos (p. 110-129)

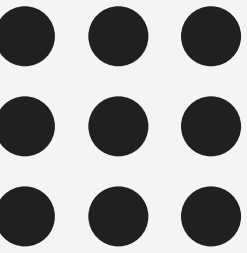
Língua em estudo: Orações subordinadas adverbiais temporais, condicionais, causais e consecutivas (p. 120)

- **Atividades** (p. 124)
- **A língua na real:** As orações adverbiais e a expansão da informação (p. 126)

Capítulo 2 – Uma imagem, muitos sentidos (p. 130-152)

Língua em estudo: Orações subordinadas adverbiais concessivas, finais, conformativas, proporcionais e comparativas (p. 136)

- **Atividades** (p. 140)
- **A língua na real:** A concessão (p. 143)
- **Escrita em pauta:** Pontuação nas orações subordinadas adverbiais (p. 146)

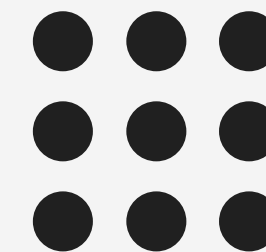


Organização do material



Organização da apresentação

Língua em estudo (teoria)



CAPÍTULO 1

LÍNGUA EM ESTUDO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS TEMPORAIS, CONDICIONAIS, CAUSAIS E CONSECUTIVAS



1. Leia este trecho retirado da reportagem de divulgação científica lida:

A tecnologia de velas para propulsão espacial passou por dois testes importantes recentemente. Em 2010, a Jaxa, agência espacial japonesa, lançou a sonda Akatsuki na direção do planeta Vênus, e junto com ela foi uma pequena espaçonave de teste, chamada Ikaros.

a) Observe, no quadro a seguir, como a oração destacada foi representada.

Sujeito	Verbo	Complemento do verbo
a Jaxa, agência espacial japonesa,	lançou	a sonda Akatsuki

• No trecho original, há mais informações além das que foram indicadas nesse quadro. Quando a sonda foi lançada? Para onde?

b) Do ponto de vista sintático, qual é a classificação das informações que indicam quando e para onde a sonda foi lançada?

2. Leia a continuação da explicação sobre a sonda Akatsuki:

No espaço, ela abriu suas finas velas – quatro segmentos triangulares formando um quadrado – e usava a luz solar como propulsor.

A ideia é que as partículas de luz do Sol, ao baterem numa superfície brilhante, reflexiva, transferem um pouquinho de sua energia de movimento para a espaçonave, empurrando-a suavemente. Se sua nave for leve, e as velas grandes, o impulso pode ser suficiente para acelerá-la sem usar combustível [...].

- Indique a qual termo se refere cada adjunto adverbial destacado e se este é constituído de advérbio ou de locução adverbial.
- Que ideia cada adjunto adverbial da pergunta anterior expressa?
- Em que momento as partículas de luz do Sol transferem sua energia de movimento para a espaçonave?
- Pode-se afirmar que a indicação temporal apontada na resposta ao item c constitui-se em locução adverbial ou em oração com função de advérbio?

Você viu que, para expressar a circunstância em que ocorre a ação verbal, podemos empregar advérbios, locuções adverbiais e também uma oração.

Nos capítulos anteriores, vimos que as orações subordinadas assumem o valor de substantivos ou de adjetivos, desempenhando funções sintáticas próprias dessas classes de palavras. Agora, você vai ver como as orações podem assumir valor de advérbios com as orações subordinadas adverbiais.

ANOTE AÍ!

Quando uma oração tem valor de advérbio e desempenha a função sintática de adjunto adverbial, tem-se uma oração subordinada adverbial, que especifica circunstâncias do verbo de outra oração – classificada como oração principal – ou de seu conteúdo integral.

CAPÍTULO 2

LÍNGUA EM ESTUDO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CONCESSIVAS, FINAIS, CONFORMATIVAS, PROPORCIONAIS E COMPARATIVAS

1. Leia alguns enunciados verbais retirados do infográfico.

- Com suas garras, o satélite imobiliza o lixo espacial à deriva.
- Segundo a Rede de Vigilância Espacial dos EUA, o lixo se concentra em órbita baixa, entre 800 e 1 400 km.

- Identifique, em cada período, expressões que funcionam como adjuntos adverbiais. Copie-as no caderno.
- Que circunstâncias essas expressões identificadas expressam?

Na atividade 1, foram analisadas as circunstâncias que adjuntos adverbiais podem expressar. No trecho I, por exemplo, “com suas garras” expressa qual objeto foi utilizado para imobilizar o lixo espacial. Em II, os adjuntos adverbiais “em órbita baixa” e “entre 800 e 1 400 km” exprimem onde o lixo se concentra. Assim, o primeiro caso, expressa **instrumento** e o segundo e o terceiro casos exprimem, com exatidão, **lugar**.

2. Agora, analise estes trechos do infográfico:

- Cada objeto desse lixo espacial traz riscos às centenas de satélites em operação, caso seus caminhos se cruzem.
- Quando o satélite mergulha a 28 000 km/h na atmosfera, enfrenta temperaturas de até 5 000 graus Celsius.

- Do ponto de vista sintático, esses trechos são períodos compostos. Copie-os no caderno, identificando as orações que os compõem.
- Essas orações são introduzidas por conjunções? Se sim, identifique-as.
- Que circunstância as orações subordinadas atribuem às principais?

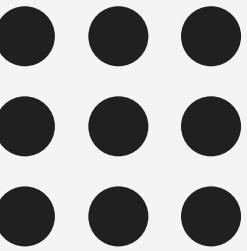
Na atividade 2, você viu que os trechos I e II apresentam períodos compostos por orações principais e orações subordinadas adverbiais, isso porque essas orações funcionam como adjuntos adverbiais. No trecho I, a oração “caso seus caminhos se cruzem” expressa uma circunstância de **condição** para que se realize algo que foi expresso na oração principal. No trecho II, “Quando o satélite mergulha a 28 000 km/h na atmosfera” expressa uma circunstância que você estudou no capítulo 1: **tempo**.

Agora, você estudará outras circunstâncias que podem ser expressas pelas orações subordinadas adverbiais: **concessão, finalidade, conformidade, proporção e comparação**.

ANOTE AÍ!

Relembre: Quando uma oração equivale a um advérbio e desempenha a função sintática de adjunto adverbial, tem-se uma oração subordinada adverbial, que pode ser classificada como: **temporal, condicional, causal, consecutiva, concessiva, final, conformativa, proporcional ou comparativa**.

Língua em estudo (teoria)



LÍNGUA EM ESTUDO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS TEMPORAIS, CONDICIONAIS, CAUSAIS E CONSECUTIVAS

1. Leia este trecho retirado de reportagem de divulgação científica lida:

A tecnologia de velas para propulsão espacial passou por dois testes importantes nos experimentos. Em 2010, a Jaxa, agência espacial japonesa, lançou a sonda Akatsuki na direção do planeta Vênus, e junto com ela foi uma pequena espaçonave de teste, chamada Namu.

Sujeito	Verbo	Complemento do verbo
a Jaxa, agência espacial japonesa,	lançou	a sonda Akatsuki

2. Leia a continuação da explicação sobre a sonda Akatsuki:

No espaço, ela abria suas finas velas – quatro segmentos triangulares formando um quadrado – e usava a luz solar como propulsor.

A ideia é que as partículas de luz do Sol, ao baterem numa superfície brilhante, reflexiva, transferem um pouquinho de sua energia de movimento para a espaçonave, empurrando-a suavemente. Se sua nave for leve, e as velas grandes, o impulso pode ser suficiente para acelerá-la sem usar combustível [...].

3. Leia a continuação da explicação sobre a sonda Akatsuki:

Você viu que, para expressar a circunstância em que ocorre a ação verbal, podemos empregar advérbios, locuções adverbiais e também uma oração.

Nos capítulos anteriores, vimos que as orações subordinadas assumem o valor de substantivos ou de adjetivos, desempenhando funções sintáticas próprias dessas classes de palavras. Agora, você vai ver como as orações podem assumir valor de advérbios com as orações subordinadas adverbiais.

ANOTE AÍ!

Relembre: Quando uma oração equivale a um advérbio e desempenha a função sintática de adjunto adverbial, tem-se uma oração subordinada adverbial, que pode ser classificada como temporal, condicional, causal, consecutiva, concessiva, final, conformativa, proporcional ou comparativa.

2. Releia a continuação da explicação sobre a sonda Akatsuki:

No espaço, ela abria suas finas velas – quatro segmentos triangulares formando um quadrado – e usava a luz solar como propulsor.

A ideia é que as partículas de luz do Sol, ao baterem numa superfície brilhante, reflexiva, transferem um pouquinho de sua energia de movimento para a espaçonave, empurrando-a **suavemente**. Se sua nave for leve, e as velas grandes, o impulso pode ser suficiente para acelerá-la sem usar combustível [...].

Você viu que, para expressar a circunstância em que ocorre a ação verbal, podemos empregar advérbios, locuções adverbiais e também uma oração.

Nos capítulos anteriores, vimos que as orações subordinadas assumem o valor de substantivos ou de adjetivos, desempenhando funções sintáticas próprias dessas classes de palavras. Agora, você vai ver como as orações podem assumir valor de **advérbios** com as **orações subordinadas adverbiais**.

ANOTE AÍ!

Relembre: Quando uma oração equivale a um **advérbio** e desempenha a função sintática de **adjunto adverbial**, tem-se uma **oração subordinada adverbial**, que pode ser classificada como: **temporal, condicional, causal, consecutiva, concessiva, final, conformativa, proporcional ou comparativa**.

- Introduz o assunto a partir do texto tratado no início do capítulo, **destacando nele advérbios e locuções adverbiais;**
- Parte da noção de adjunto adverbial para a de orações subordinadas adverbiais, **mas sem mostrar essas últimas no texto.**

LÍNGUA EM ESTUDO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CONCESSIVAS, FINAIS, CONFORMATIVAS, PROPORCIONAIS E COMPARATIVAS

1. Leia alguns enunciados verbais retirados do infográfico:

I. Com sua garra, o satélite mergulha a 100 metros de profundidade.
II. Segundo o Boletim de Vigilância Espacial da ESA, o lixo se concentra em debris belts, entre 800 e 1 400 km.

2. Agora, analise estes trechos do infográfico:

I. Cada objeto desse tipo espacial tem cerca de cem toneladas de velocidade em operação, caso seus combustíveis se esgotem.
II. Quando o satélite mergulha a 20 000 km/h na atmosfera, sofre uma compressão de ar 1500 vezes maior.

ANOTE AÍ!

Relembre: Quando uma oração equivale a um advérbio e desempenha a função sintática de adjunto adverbial, tem-se uma oração subordinada adverbial, que pode ser classificada como temporal, condicional, causal, consecutiva, concessiva, final, conformativa, proporcional ou comparativa.

Língua em estudo (teoria)

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 1

Oração subordinada adverbial temporal

A oração subordinada adverbial temporal exprime o momento em que ocorre o fato expresso na oração principal ou a frequência com que ocorre.

Desde pequenos, em muitos lugares – com exceções, claro – somos ensinados a “não falar **quando adulto está falando**”.

Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/construindo-a-autonomia-de-fala-o-que-voce-tem-para-dizer-e-importante/>>. Acesso em: 23 out. 2018.

A oração em destaque expressa em que momento, na opinião dos adultos, a criança não deve falar: durante a fala de um deles. Veja outro caso:

quando falamos em febre amarela, precisamos distinguir entre urbana e rural.

Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/16129/>>. Acesso em: 23 out. 2018.

O momento apontado para a distinção entre urbana e rural não é exatamente uma marcação cronológica. Ou seja, essa distinção entre um tipo de febre amarela e outra emerge no momento em que se fala sobre ela. A oração subordinada adverbial temporal ajuda a expressar esse momento.

Oração subordinada adverbial condicional

A oração subordinada adverbial condicional expressa a condição necessária para que se realize o que foi dito na oração principal ou em que hipótese ocorre o que está na oração principal. Observe isso na oração em destaque.

Lá, os estudantes das universidades [...] não precisam pagar aluguel, **desde que passem ao menos 30 horas por mês como “bons companheiros” dos idosos**. O objetivo é reduzir a solidão dos mais velhos [...].

Vanessa Daraya. Casa de repouso na Holanda abriga universitários em troca de companhia. Revista *Superinteressante*, São Paulo, abr. 2015.

Frases isoladas e descontextualizadas, de gêneros diversos, usadas nas explicações

TIPOS DE ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

Oração subordinada adverbial concessiva

Esse tipo de oração apresenta um fato que poderia impedir a realização do que é expresso na oração principal ou que poderia invalidar a informação presente nela, mas não o faz. Veja este exemplo:

[...] o jovem pediatra estava preocupado com uma situação que vivenciava nos postos de saúde de comunidades pobres de Porto Alegre e Pelotas, por onde clinicou. **Por mais que tratasse crianças desnutridas e com diarreia, entre outros problemas**, elas sempre estavam de volta.

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/03/29/interna_ciencia_saude,584377/cesar-victora-e-o-primeiro-brasileiro-a-ganhar-pre-nobel.shtml>. Acesso em: 27 out. 2018.

O fato de as crianças doentes serem bem tratadas deveria impedir que continuassem doentes, mas não impede. Assim, a oração destacada é uma subordinada adverbial concessiva. Veja outro exemplo:

As instituições de ensino superior privadas abriram no Paraná cerca de 160 mil vagas e, **ainda que 170 mil candidatos tenham participado de vestibulares**, pouco mais de 68 mil alunos se matricularam.

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/vida-na-universidade/por-que-sobram-tantas-vagas-no-ensino-superior-brasileiro-2my0uov9b31b1tvri0xrw92z2>>. Acesso em: 27 out. 2018.

O número de candidatos (170 mil) deveria indicar que quase todas as vagas foram preenchidas, já que havia 160 mil vagas, mas não indica isso. A oração destacada é, portanto, uma subordinada adverbial concessiva.

Oração subordinada adverbial final

Esse tipo de oração exprime a finalidade do que se diz na oração principal.

Para que sua atuação como cidadão seja mais efetiva, é importante que você conheça a legislação brasileira que protege os consumidores de excessos publicitários praticados por empresas.

Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p. 120.

O conhecimento da legislação tem por objetivo uma atuação mais consciente. Assim, a oração destacada é subordinada adverbial final.

Oração subordinada adverbial conformativa

Esse tipo de oração expressa uma ideia que está em conformidade (de acordo) com o que é declarado na oração principal.

Afinal, como afirmou Barack Obama, em discurso recente na cidade de Cleveland, “O progresso é um objetivo duro de ser alcançado”.

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2016/11/09/interna_mundo,556630/artigo-uma-so-eleicao-para-muitos-escandalo.shtml>. Acesso em: 27 out. 2018.

Nesse exemplo, o conteúdo da oração principal está de acordo com o pensamento do ex-presidente estadunidense, conforme afirmado na oração em destaque, que é subordinada adverbial conformativa.

Língua em estudo (teoria)

CAPÍTULO 1

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

- Temporal**
Exprime o momento em que ocorre a ação expressa pelo verbo da oração principal.
- Causal**
Expressa a causa daquilo que se diz na oração principal.
- Consecutiva**
Indica a consequência daquilo que se diz na oração principal.
- Condicional**
Expressa a condição necessária para que se realize o que foi dito na oração principal.

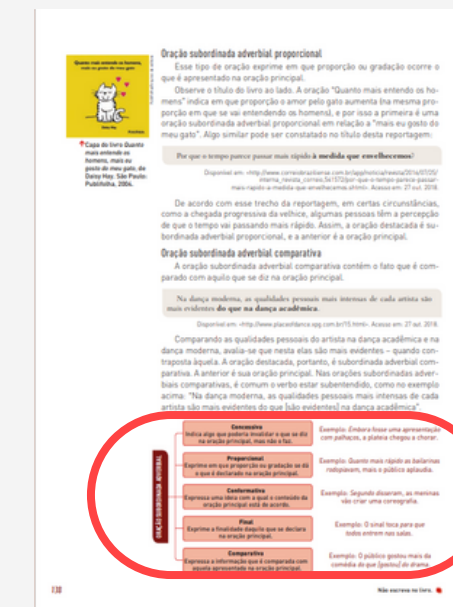
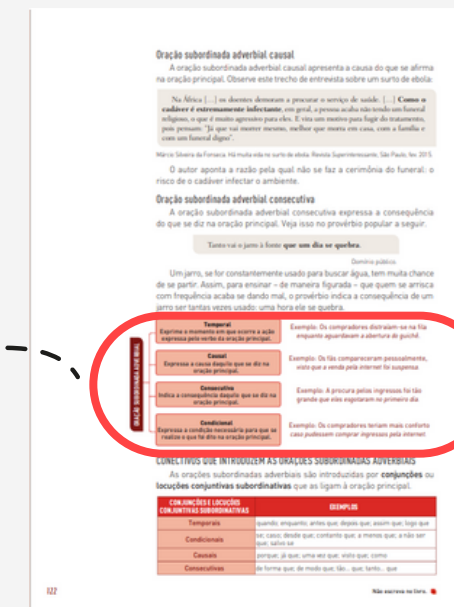
Exemplo: Os compradores distraíam-se na fila enquanto aguardavam a abertura do guichê.

Exemplo: Os fãs compareceram pessoalmente, visto que a venda pela internet foi suspensa.

Exemplo: A procura pelos ingressos foi tão grande que eles esgotaram no primeiro dia.

Exemplo: Os compradores teriam mais conforto caso pudessem comprar ingressos pela internet.

- Explicação com base em critérios **semânticos**;
- Alcançamos, de fato, essa dimensão usando frases descontextualizadas?



CAPÍTULO 2

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

- Concessiva**
Indica algo que poderia invalidar o que se diz na oração principal, mas não o faz.
- Proporcional**
Exprime em que proporção ou gradação se dá o que é declarado na oração principal.
- Conformativa**
Expressa uma ideia com a qual o conteúdo da oração principal está de acordo.
- Final**
Exprime a finalidade daquilo que se declara na oração principal.
- Comparativa**
Expressa a informação que é comparada com aquela apresentada na oração principal.

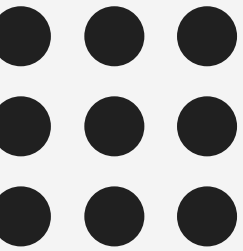
Exemplo: Embora fosse uma apresentação com palhaços, a plateia chegou a chorar.

Exemplo: Quanto mais rápido as bailarinas rodopiavam, mais o público aplaudia.

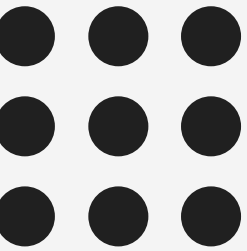
Exemplo: Segundo disseram, as meninas vão criar uma coreografia.

Exemplo: O sinal toca para que todos entrem nas salas.

Exemplo: O público gostou mais da comédia do que [gostou] do drama.



Língua em estudo (teoria)



CAPÍTULO 1

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS
Temporais	quando; enquanto; antes que; depois que; assim que; logo que
Condicionais	se; caso; desde que; contanto que; a menos que; a não ser que; salvo se
Causais	porque; já que; uma vez que; visto que; como
Consecutivas	de forma que; de modo que; tão... que; tanto... que

Será que as tabelas são relevantes ou são um recurso que reforça a "decoreba", esvaziando os termos de sentido?

CAPÍTULO 2

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS
Concessivas	embora; ainda que; mesmo que; apesar de que; por mais que; por menos que; se bem que; etc.
Proporcionais	à medida que; à proporção que; quanto mais... mais; quanto mais... menos; etc.
Conformativas	conforme; como; segundo; consoante; etc.
Finais	para que; a fim de que; etc.
Comparativas	como; mais... (do) que; menos... (do) que; tão... quanto; tanto... quanto; etc.

Oração subordinada adverbial causal
A oração subordinada adverbial causal apresenta a causa do que se afirma na oração principal. Observe este trecho de entrevista sobre um surto de ebola:

No África [...] os doentes deixavam a prescrição e sempre de volta. [...] Como se caíssem e estivessem infectados, em geral, a pessoa nunca não volta com febre alta, e se quer o médico apresenta prescrição. E não uma receita para fugir do tratamento, pois pensam: "Se que vai morrer mesmo, melhor que morrer em casa, com a família e com um familiar digno".

Nota: trecho de entrevista de vídeo sobre o surto de ebola. Fonte: Superintendente, Da Foz, 16/03/2014.

O autor aponta a razão pela qual não se faz a cerimônia do funeral: o risco de o cadáver infectar o ambiente.

Oração subordinada adverbial consecutiva
A oração subordinada adverbial consecutiva expressa a consequência do que se diz na oração principal. Veja isso no provérbio popular a seguir:

Tanto vai o jato à base que um dia se quebra.

Demônio público

Um jato, se for constantemente usado para buscar água, tem muita chance de se partir. Assim, para ensinar - de maneira figurada - que quem se arrisca com frequência acaba se dando mal, o provérbio indica a consequência de um jato ser tantas vezes usado: uma hora ele se quebra.

Temporais
Expresse o tempo em que ocorre a ação expressa pelo verbo da oração principal.

Causais
Expresse a causa da ação que se diz na oração principal.

Consecutivas
Indique a consequência da ação que se diz na oração principal.

Condicionais
Expresse a condição necessária para que se realize a ação que se diz na oração principal.

CONECTIVOS QUE INTRODUZEM AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS
As orações subordinadas adverbiais são introduzidas por conjunções ou locuções conjuntivas subordinativas que se seguem às orações principais.

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS
Temporais	quando; enquanto; antes que; depois que; assim que; logo que
Condicionais	se; caso; desde que; contanto que; a menos que; a não ser que; salvo se
Causais	porque; já que; uma vez que; visto que; como
Consecutivas	de forma que; de modo que; tão... que; tanto... que

CONECTIVOS QUE INTRODUZEM AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS
Veja exemplos de conjunções e locuções conjuntivas subordinativas.

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS
Concessivas	embora; ainda que; mesmo que; apesar de que; por mais que; por menos que; se bem que; etc.
Proporcionais	à medida que; à proporção que; quanto mais... mais; quanto mais... menos; etc.
Conformativas	conforme; como; segundo; consoante; etc.
Finais	para que; a fim de que; etc.
Comparativas	como; mais... (do) que; menos... (do) que; tão... quanto; tanto... quanto; etc.

o contexto. Leia a tira.

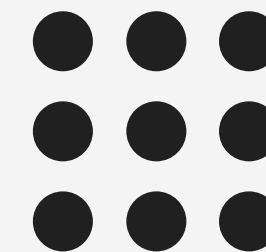
VALORIZANDO
O texto que você lê no capítulo 1 trata de tecnologias, onde um robô, que substituirá a vida de uma nova aliá (Princesa Catarina), Cade veículo empregado tem aspectos positivos e negativos. Um mais seria mais veloz, mas é menos silencioso, além de mais poluente, porém mais barato, etc. Com esse contexto, é possível a empresa de brinquedos de brinquedos estratégias de comparação, entre elas, as orações subordinadas comparativas. Veja os textos e responda o exemplo de uma comparativa.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS REDUZIDAS
Observe, no quadro abaixo, exemplos de equivalência de sentido entre as formas reduzidas e desenvolvidas de orações adverbiais finais e concessivas.

FORMA REDUZIDA (de adverbial)	FORMA DESVOLVIDA (de adverbial)	ORÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL	ORÇÃO PRINCIPAL
Forma reduzida (de concessiva)	Para receber ajuda,	chamou o monitor	
Forma desenvolvida (de concessiva)	Para que recebesse ajuda,	chamou o monitor	
Forma reduzida (de final)	Muito preocupado de qual,	chamou o monitor	
Forma desenvolvida (de final)	Como que precisasse de qual,	chamou o monitor	
Forma reduzida (de participial)	Muito preocupado,	chamou o jato	
Forma desenvolvida (de participial)	Como que estivesse preocupado,	chamou o jato	

13

Língua em estudo (teoria)



Apresenta, em seguida, exceções à "regra" das conjunções:

CAPÍTULO 1

Causal ou explicativa?

As conjunções *pois* e *porque* podem introduzir tanto orações coordenadas sindéticas explicativas quanto orações subordinadas adverbiais causais. Veja:

O vizinho vai viajar **porque colocou bagagem no porta-malas.**

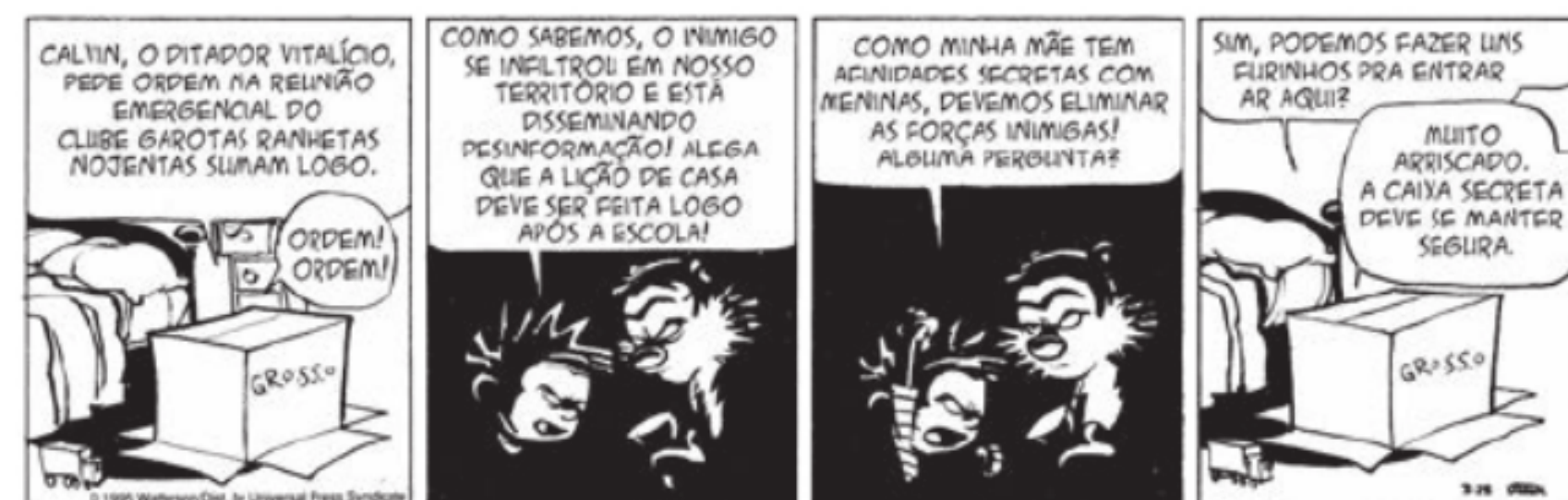
Colocar bagagem no porta-malas não provoca a viagem; pelo contrário, a viagem é o motivo da arrumação das malas. Assim, a oração destacada é **coordenada sindética explicativa**. Agora, leia:

O vizinho vai viajar **porque recebeu uma oferta de emprego em outro estado.**

A oferta de trabalho em outro estado motiva a viagem, tanto que ocorreu antes dela. Por isso, tem-se uma **oração subordinada adverbial causal**.

CAPÍTULO 2

A conjunção *como* pode assumir significados diferentes de acordo com o contexto. Leia a tira.



Bill Watterson. *O mundo é mágico: as aventuras de Calvin e Haroldo*. São Paulo: Conrad, 2010.

No segundo quadrinho, *como* = *conforme*, e a oração é classificada como subordinada adverbial conformativa: equivale a “*Conforme sabemos*”. No terceiro quadrinho, *como* = *já que* ou *porque*, e a oração é subordinada adverbial causal: equivale a “*Porque* minha mãe tem afinidades secretas com meninas”.

A conjunção *como* pode ainda iniciar orações adverbiais comparativas: “Ele ouvia bem *como um cão*” (*como* = *tanto quanto*).

Atividades (Capítulo 1)

Exercícios metalinguísticos predominam nessa seção, com classificação, identificação e definição.

4. Leia este enunciado de uma questão de Física:

(PUC-RJ 2013) A uma certa hora da manhã, a inclinação dos raios solares é tal que um muro de 4,0 m de altura projeta, no chão horizontal, uma sombra de comprimento 6,0 m. Uma senhora de 1,6 m de altura, caminhando na direção do muro, é totalmente coberta pela sombra quando se encontra a quantos metros do muro?

Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2013/>>. Acesso em: 23 out. 2018.

- De acordo com o primeiro período, a que se deve a sombra do muro que é projetada no chão?
- Identifique as orações que compõem o primeiro período.
- A segunda oração expressa qual circunstância em relação à primeira?
- Qual conectivo criou essa relação?
- Escreva a classificação das duas orações que você identificou no item b.
- O trecho abaixo é uma reelaboração do primeiro período. Que locução conjuntiva substitui coerentemente o símbolo ★?

Um muro de 4,0 m de altura projeta, no chão horizontal, uma sombra de comprimento 6,0 m ★, a uma certa hora da manhã, os raios solares encontram-se em determinada inclinação.

- Releia o trecho abaixo.

Uma senhora de 1,6 m de altura, caminhando na direção do muro, é totalmente coberta pela sombra quando se encontra a quantos metros do muro?

- Como a oração destacada pode ser classificada?

5. Este trecho é uma orientação para usuários de um navegador de internet:

Configurando o firewall de modo que o Firefox acesse a internet

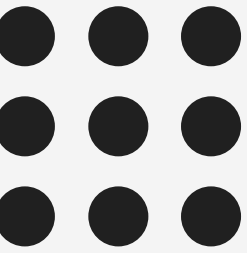
Um Firewall pessoal é um programa de segurança que vigia todas as conexões do seu computador com a internet. Pode estar incluso como parte de um pacote de segurança da internet, ou ser um programa avulso. A maioria dos Firewalls pessoais vão negar o acesso a internet a qualquer programa ou a novas versões de qualquer programa, a menos que esteja especificadamente permitido o acesso.

Mozilla support. Disponível em: <<https://support.mozilla.org/t5/Fix-problems-with-websites/Configurando-o-firewall-de-modo-que-o-Firefox-acesse-a-internet/ta-p/8734>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

- O que ocorre se o usuário tiver um firewall instalado em seu equipamento? Copie a oração que indica a limitação apresentada que pode ser superada.
- Substitua a locução conjuntiva destacada por outra equivalente.
- Reescreva o último período, empregando a conjunção se. Faça as alterações necessárias.
- Determine as orações que compõem o último período e classifique-as.
- O título do trecho é composto por duas orações. Qual expressa consequência?

Firefox: nome de um programa que permite navegar pela internet; é produzido pela Fundação Mozilla, organização sem fins lucrativos, com o objetivo de tornar a internet um recurso aberto a todos.

Atividades (Capítulo 1)



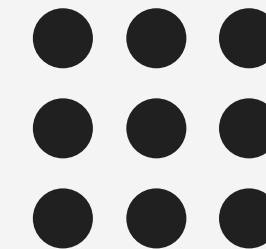
2. Releia:

Enquanto 100 gramas do açúcar refinado e embranquecido possuem 40 miligramas de sais minerais, na rapadura o teor chega a 500 miligramas.

- a) Quais são as duas orações que compõem esse período?
- b) A conjunção *enquanto* tradicionalmente expressa tempo simultâneo, como em: “Falava ao telefone enquanto jantava”. No período acima, **ela cria outra ideia entre as orações**. Qual? Explique.

O segundo exercício traz uma exceção do uso de conjunção e pede análise de mudança de sentido. Com que base esse exercício será resolvido pelos alunos?

Atividades (Capítulo 1)



4. Leia este enunciado de uma **questão de Física**:

(PUC-RJ 2013) A uma certa hora da manhã, a inclinação dos raios solares é tal que um muro de 4,0 m de altura projeta, no chão horizontal, uma sombra de comprimento 6,0 m. Uma senhora de 1,6 m de altura, caminhando na direção do muro, é totalmente coberta pela sombra quando se encontra a quantos metros do muro?

Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2013/>>.
Acesso em: 23 out. 2018.

- De acordo com o primeiro período, a que se deve a sombra do muro que é projetada no chão?
- Identifique as orações que compõem o primeiro período.
- A segunda oração expressa qual circunstância em relação à primeira?
- Qual conectivo criou essa relação?
- Escreva a classificação das duas orações que você identificou no item *b*.
- O trecho abaixo é uma reelaboração do primeiro período. Que locução conjuntiva substitui coerentemente o símbolo ★?

Um muro de 4,0 m de altura projeta, no chão horizontal, uma sombra de comprimento 6,0 m ★, a uma certa hora da manhã, os raios solares encontram-se em determinada inclinação.

- Releia o trecho abaixo.

Uma senhora de 1,6 m de altura, caminhando na direção do muro, é totalmente coberta pela sombra **quando se encontra a quantos metros do muro?**

- Como a oração destacada pode ser classificada?

Geralmente, alunos do nono ano ainda não tiveram contato com Física.

Existem formas mais intuitivas de representar graficamente a falta de um elemento.

Atividades (Capítulo 2)

Mais uma vez os exercícios metalinguísticos predominam, com classificação e reprodução de estruturas.

1. Leia esta tira:



Chris Browne. Hagar, o Horrível.

- A que Hagar associa o tamanho dos chifres?
- Que **relação sintática** existe entre a primeira e a segunda oração da fala de Hagar?
- De acordo com a teoria de Hagar, quem é mais importante: ele ou seu filho?
- O humor da tira surge no segundo quadrinho. Explique por quê.
- Classifique a oração** "Quanto maiores [são os chifres]".

2. Copie o texto abaixo no caderno e complete-o segundo os itens a seguir.

Na corrida de deficientes visuais, cada atleta precisa de um guia que corra a seu lado. Por meio de uma corda curta que ambos seguram, o atleta não perde a direção enquanto corre.

- Acrescente ao trecho um período composto** por uma oração principal seguida de uma oração subordinada adverbial comparativa. Esse trecho deve apresentar a ideia de que o guia deve ter a mesma rapidez que o atleta.
- Acrescente mais uma oração** ao período que você escreveu. Desta vez, use uma subordinada adverbial final, expressando que o objetivo do guia é não atrapalhar o atleta.

3. O trecho a seguir é parte de um relato de Amanda Rahra, uma das fundadoras do projeto jornalístico Énois, sobre a criação do *Prato Firmeza*, um guia gastronômico das periferias de São Paulo produzido por jovens de 14 a 21 anos.

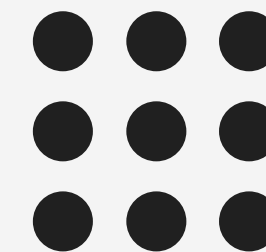
Um texto sobre como fizemos o Prato Firmeza

As coisas que a gente vê são as coisas que de alguma maneira tocam a gente. O que não nos toca, passa batido, **mesmo que a gente passe por elas todos os dias, mesmo que sejam super relevantes pra outros olhos**. Portanto, as coisas que a gente procura pra ler, assistir, escutar, são as coisas sobre as quais temos mais do que curiosidade: são com as quais temos uma certa relação de afetos – dos mais diversos tipos. [...]

Amanda Rahra. Disponível em: <<https://enoisconteudo.com.br/testimonial/do-mapa-afetivo-ao-jornalismo-de-servico-hiperlocal/>>. Acesso em: 1º jun. 2017.

- Que sentidos devem ser atribuídos aos verbos *ver* e *tocar* citados no trecho?
- Explique o jogo de palavras feito pela autora com base em um verbo.
- Indique as ocorrências que exemplificam o uso do registro informal.
- Qual é a classificação** das duas orações destacadas?

Atividades (Capítulo 2)



2. Copie o texto abaixo no caderno e complete-o segundo os itens a seguir.

Na corrida de deficientes visuais, cada atleta precisa de um guia que corra a seu lado. Por meio de uma corda curta que ambos seguram, o atleta não perde a direção enquanto corre.

- a) Acrescente ao trecho um período composto por uma oração principal seguida de uma oração subordinada adverbial comparativa. Esse trecho deve apresentar a ideia de que o guia deve ter a mesma rapidez que o atleta.
- b) Acrescente mais uma oração ao período que você escreveu. Desta vez, use uma subordinada adverbial final, expressando que o objetivo do guia é não atrapalhar o atleta.

Textos sem referência

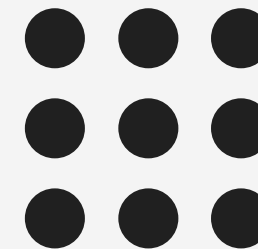
Exercício plagiado: fonte aparentemente original aqui.

Em meio a atividades metalinguísticas, uma questão que aborda **estilo**:

5. Levando em consideração o uso das orações subordinadas adverbiais concessivas, examine a frase a seguir, proferida pelo filósofo Cícero, e, logo após, classifique no caderno as alternativas como verdadeiras ou falsas.

Por mais que eu tente, por mais que eu queira, por mais que eu me dedique, nunca irei conseguir agradar a todos.

- I. As orações “Por mais que eu tente, por mais que eu queira, por mais que eu me dedique” expressam a ideia de intensidade intrínseca à concessão.
- II. Orações como as utilizadas na frase em questão – introduzidas pela expressão “por mais que” – costumam ser empregadas de forma anteposta, ou seja, antes da oração principal.
- III. Com a repetição da expressão “por mais que”, o autor confere maior teor enfático e persuasivo à sua frase.



7. As orações subordinadas adverbiais funcionam como adjunto adverbial da oração principal e dividem-se em nove tipos: temporais, finais, proporcionais, causais, concessivas, conformativas, condicionais, consecutivas e comparativas. Classifique as orações adverbiais dos períodos a seguir.

I. **À medida que** economia do Brasil se recupera, política se desintegra novamente

Disponível em: <https://www.jb.com.br/index.php?id=/acervo/materia.php&cd_matia=857786&dinamico=1&preview=1>. Acesso em: 27 out. 2018.

II. Socorro, a mala não chegou! Saiba o que fazer **caso** sua bagagem se perca

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2017/07/11/interna_turismo,608467/socorro-a-mala-nao-chegou-saiba-o-que-fazer-caso-sua-bagagem-se-perc.shtml>. Acesso em: 27 out. 2018.

III. A expectativa para o vestibular é **tão** grande **quanto** a incerteza.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/vestibular-da-uerj-acontece-no-domingo-e-muitos-estudantes-vaio-fazer-a-prova-preocupados.ghtml>>. Acesso em: 27 out. 2018.

IV. **Embora** Palmeiras tenha ajudado Corinthians, zagueiro fala de “dever cumprido”

Disponível em: <http://espn.uol.com.br/noticia/707833_embora-palmeiras-tenha-ajudado-corinthians-zagueiro-fala-em-dever-cumprido>. Acesso em: 27 out. 2018.

V. [...] **quanto mais** nossa juventude estiver ligada a uma tela, **mais** devemos nos preocupar.

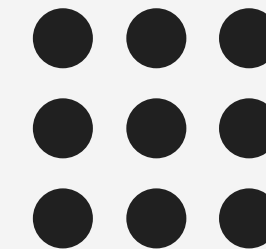
Disponível em: <<https://pt.aleteia.org/2017/07/11/por-que-adultos-e-criancas-estao-mais-ansiosos-que-nunca/>>. Acesso em: 27 out. 2018.

VI. Nobel da paz Liu Xiaobo pode viajar, **segundo** médicos ocidentais

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/nobel-da-paz-liu-xiaobo-pode-viajar-segundo-medicos-ocidentais-21570494>>. Acesso em: 27 out. 2018.

Mais uma vez o uso de frases sem contexto (a maioria delas incompletas), trazendo **texto como pretexto** para atividades metalinguísticas.

A língua na real (Capítulo 1)



4. Releia:

[...] quando fazemos isso com o humor sexista, racista ou contra qualquer minoria estamos agindo como vetores de desigualdade.

- Que tipo de oração o articulista emprega para expandir a ideia de que agimos como vetores de desigualdade?
- Por que o articulista considera que podemos ser vetores de desigualdade?

5. Experimente acrescentar, em seu caderno, antes da oração “A tendência é [...] ideia” as duas orações subordinadas adverbiais em destaque após as setas.

A tendência é nos sentirmos mal e resistimos à ideia

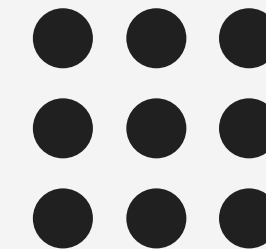
→ **Como** ninguém acha que é preconceituoso

→ **Quando** nos dizem que passamos a infância endossando injustiças nas matinês

- Após o acréscimo, classifique sintaticamente as orações e comente os novos efeitos de sentido gerados pela expansão dessas orações.

Existe um salto entre a categorização e a análise linguística que não é trabalhado.

A língua na real (Capítulo 2)



A LÍNGUA NA REAL

A CONCESSÃO

1. Leia o trecho a seguir de um *blog* sobre esportes, veiculado no jornal *Diário de Pernambuco*.

Empate no Clássico dos Clássicos com Náutico e Sport na bronca com o árbitro

O segundo Clássico dos Clássicos no ano foi bem mais disputado. Desta vez com dois times vivos numa partida franca na arena, sem tanta importância para a classificação de ambos, mas com a rivalidade presente. Se o Leão buscava a sexta vitória seguida no confronto, o Timbu queria recuperar a confiança da torcida, após a última apresentação. Tecnicamente, o jogo teve limitações, mas o destaque negativo ficou mesmo para o árbitro [...].

No primeiro tempo, não quis conversa, tratando qualquer lance mais duro com cartão amarelo – se bem que o primeiro foi justo, com Lenis tentando simular um pênalti. No segundo, assinalou uma penalidade bem duvidosa de Matheus Ferraz em Caíque Valdívia, caindo antes do contato – na visão do *blog*. [...].

Apesar da intensidade, faltava espaço, com faltas, cartões e reclamações em interpretações distintas. Na segunda etapa, os gols. Aos 9, Ronaldo Alves se manteve 100% em pênaltis no ano, mandando no cantinho. Porém, a vantagem só durou cinco minutos, com Niel marcando contra – e o árbitro deu o gol a Rithely, que sequer estava no lance. Após a igualdade, o Sport se mostrou satisfeito, tentando encaixar contragolpes e evitando desgaste na maratona. Se o Náutico não chegou ao gol, ao menos mereceu os aplausos de sua torcida. [...]



↑ Jogadores durante a partida entre Náutico e Sport no campeonato pernambucano.

igualdade: empate.

Leão: apelido do Sport Recife, time de Pernambuco.

Timbu: apelido do Náutico, time de Pernambuco.

Cassio Zirpoli. *Diário de Pernambuco*, 6 mar. 2016. Disponível em: <<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2016/03/06/empate-no-classico-dos-classicos-com-nautico-e-sport-na-bronca-com-o-arbitro/>>. Acesso em: 27 out. 2018.

a) Em quantas passagens o blogueiro critica a atuação do juiz? Indique os parágrafos em que elas se encontram.

b) No segundo parágrafo, o blogueiro faz uma concessão em relação ao desempenho do juiz da partida.

- Nesse caso, a palavra *concessão* apresenta o significado presente em duas acepções do verbete a seguir. Quais são essas acepções?

1. consentimento, permissão.
2. ato ou efeito de ceder algo de sua opinião ou direito a outrem. [...]
4. (Retórica) figura de retórica que consiste em se concordar com o adversário em coisa passível de contestação.
5. (Retórica) o que se admite como possibilidade ou hipótese válida.
6. (Gramática) fato subordinado e contrário ao da ação principal de uma oração, mas incapaz de impedir que tal ação venha a ocorrer.

Disponível em: <<https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#15>>. Acesso em: 27 out. 2018.

- Transcreva no caderno a oração subordinada adverbial do segundo parágrafo que expressa a concessão.

c) Ainda no segundo parágrafo, ao escrever “na visão do *blog*”, o que o blogueiro deixa implícito?

QUEM SÃO OS JOGADORES?

Jogadores do Sport citados no texto: Lenis, Matheus Ferraz e Rithely.

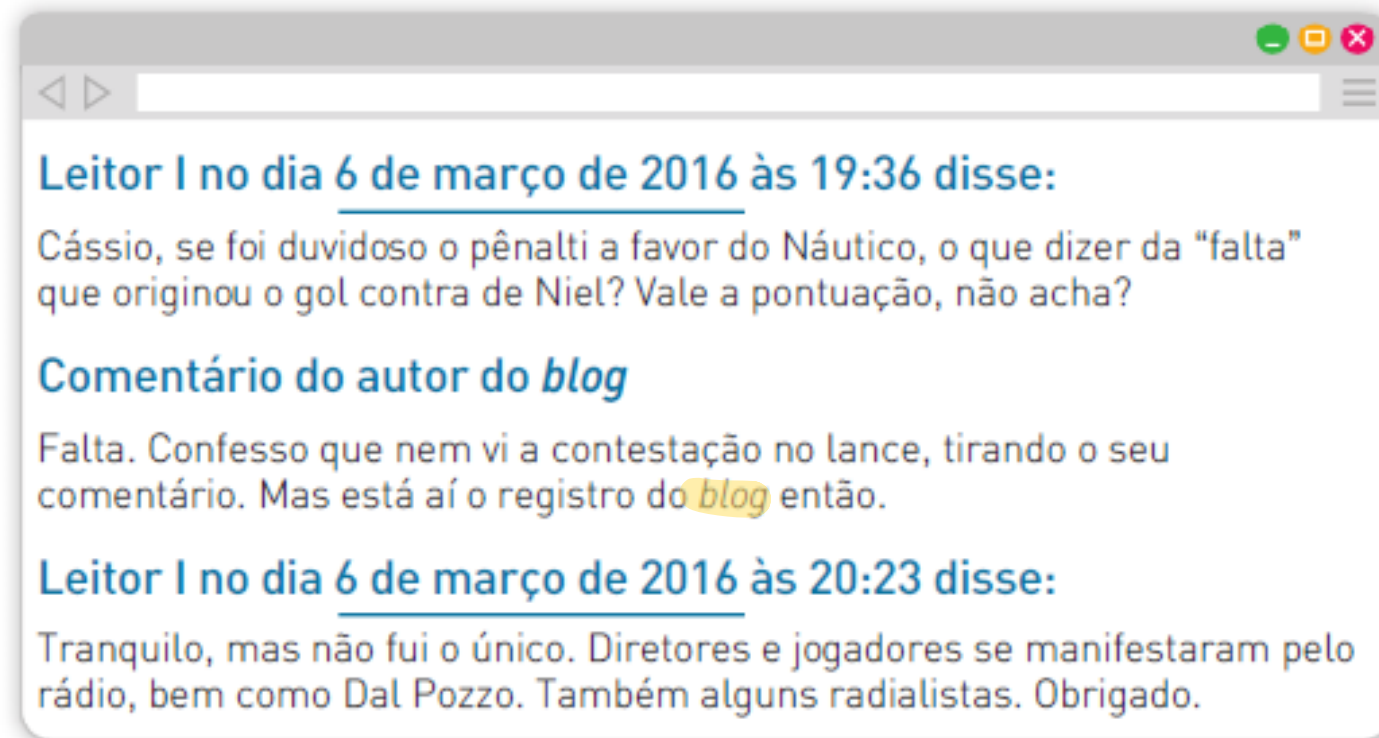
Jogadores do Náutico citados no texto: Caíque Valdívia, Ronaldo Alves e Niel.

Trabalho com o processo de **concessão** a partir das orações subordinadas adverbiais é bem positivo, mas ainda limitado.

Texto completo [aqui](#).

Livro traz tema mais próximo dos alunos, mas usa texto antigo.

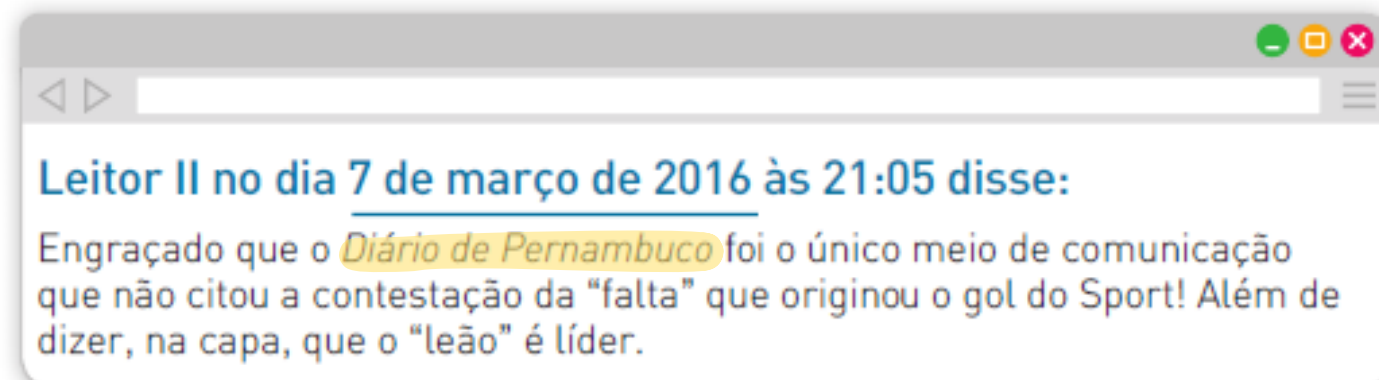
2. As publicações em *blogs* costumam ser abertas para comentários. Veja a seguir alguns comentários de leitores que o texto da atividade 1 recebeu. Os autores foram identificados como Leitor I e Leitor II.



Leitor I no dia 6 de março de 2016 às 19:36 disse:
Cássio, se foi duvidoso o pênalti a favor do Náutico, o que dizer da “falta” que originou o gol contra de Niel? Vale a pontuação, não acha?

Comentário do autor do *blog*
Falta. Confesso que nem vi a contestação no lance, tirando o seu comentário. Mas está aí o registro do *blog* então.

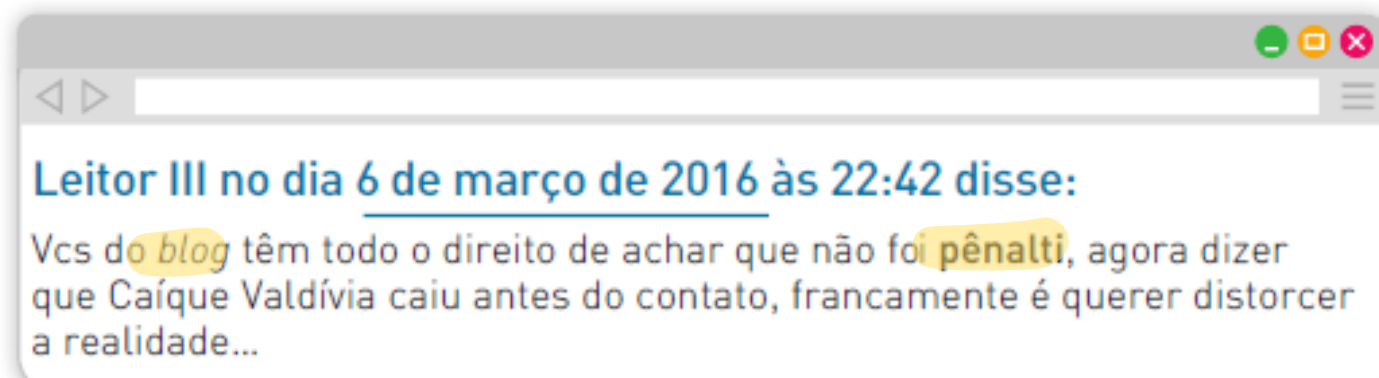
Leitor I no dia 6 de março de 2016 às 20:23 disse:
Tranquilo, mas não fui o único. Diretores e jogadores se manifestaram pelo rádio, bem como Dal Pozzo. Também alguns radialistas. Obrigado.



Leitor II no dia 7 de março de 2016 às 21:05 disse:
Engraçado que o *Diário de Pernambuco* foi o único meio de comunicação que não citou a contestação da “falta” que originou o gol do Sport! Além de dizer, na capa, que o “leão” é líder.

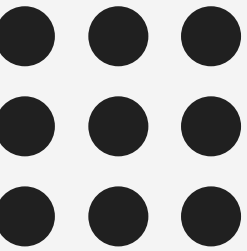
- a) O Leitor I esperava uma concessão do blogueiro. Ela foi feita? Justifique.
b) Que dados os leitores I e II citam para justificar a concessão esperada?

3. Agora, leia este outro comentário:



Leitor III no dia 6 de março de 2016 às 22:42 disse:
Vcs do *blog* têm todo o direito de achar que não foi *pênalti*, agora dizer que Caíque Valdívia caiu antes do contato, francamente é querer distorcer a realidade...

Livro traz o diálogo entre textos (publicação e comentários), mas adapta aspectos gráficos aleatórios, tirando a autenticidade do texto.



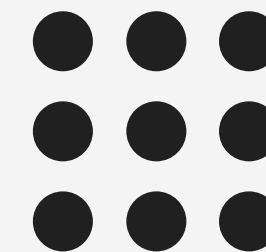
4. Releia um trecho do último parágrafo do texto da atividade 1.

Apesar da intensidade, faltava espaço, com faltas, cartões e reclamações em interpretações distintas.

- a) Nessa passagem (que usa um conectivo que expressa concessão: *apesar de*), qual situação poderia impedir outra, mas não impede?
b) *A intensidade é vista como algo positivo ou negativo?* E a falta de espaço e as interpretações discutíveis acerca de faltas, cartões e reclamações?
c) Essa frase revela superação ou limitação? *Para expressar o inverso, como a frase poderia ser reelaborada?*

Trabalho com efeitos de sentido e atividade epilinguística.

Coletânea de textos e suas fontes

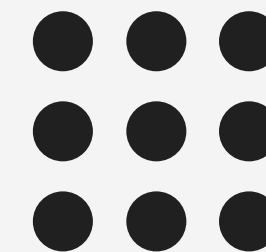


CAPÍTULO 1 – CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

1. Salvador Nogueira. Rumo a Próxima Centauri. Revista Superinteressante, n. 367, p. 34-39, nov. 2016.
2. Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/construindo-a-autonomia-de-fala-o-que-voce-tem-para-dizer-e-importante/>>. Acesso em: 23 out. 2018.
3. Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/16129/>>. Acesso em: 23 out. 2018.
4. Vanessa Daraya. Casa de repouso na Holanda abriga universitários em troca de companhia. Revista Superinteressante, São Paulo, abr. 2015.
5. Márcio Silveira da Fonseca. Há muita vida no surto de ebola. Revista Superinteressante, São Paulo, fev. 2015.
6. Giedre Moura. Disponível em: <http://revistaraiz.uol.com.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=103&Itemid=117>. Acesso em: 9 nov. 2018.
7. Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2013/>>. Acesso em: 23 out. 2018.
8. Mozilla support. Disponível em: <<https://support.mozilla.org/t5/Fix-problems-with-websites/Configurando-o-firewall-de-modo-que-o-Firefox-acesse-a-internet/ta-p/8734>>. Acesso em: 9 nov. 2018.
9. Daniel Martins de Barros. O politicamente correto é uma chatice. Para piorar, ele tem razão. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 15 fev. 2017.

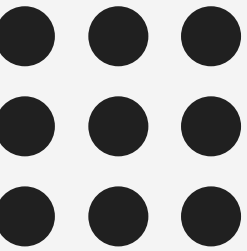
Coletânea de textos e suas fontes

CAPÍTULO 2 – UMA IMAGEM, MUITOS SENTIDOS



1. Uma faxina nas estrelas. Revista Época, p. 28-29, 12 mar. 2012.
2. Chris Browne. Hagar, o Horrível. 2018 King Features Syndicate/Ipess.
3. Amanda Rahra. Disponível em: <<https://enoisconteudo.com.br/testimonial/do-mapa-afetivo-ao-jornalismo-de-servico-hiperlocal/>>. Acesso em: 1º jun. 2017.
4. Bárbara Carneiro. Por que eu preciso aprender isso? Capitolina, 29 set. 2015. Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/por-que-eu-preciso-aprender-isso/>>. Acesso em: 27 out. 2018.
5. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2015/05/fornecimento-de-energia-eletrica-esta-parcialmente-normalizado-em-angra.html>>. Acesso em: 27 out. 2018.
6. Disponível em: <https://www.jb.com.br/index.php?id=/acervo/materia.php&cd_matia=857786&dinamico=1&preview=1>. Acesso em: 27 out. 2018.
7. Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2017/07/11/interna_turismo,608467/socorro-a-mala-nao-chegou-saiba-o-que-fazer-caso-sua-bagagem-se-perc.shtml>. Acesso em: 27 out. 2018.
8. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/vestibular-da-uerj-acontece-no-domingo-e-muitos-estudantes-vao-fazer-a-prova-preocupados.ghtml>>. Acesso em: 27 out. 2018.
9. Disponível em: <http://espn.uol.com.br/noticia/707833_embora-palmeiras-tenha-ajudado-corinthians-zagueiro-fala-em-dever-cumprido>. Acesso em: 27 out. 2018.
10. Disponível em: <<https://pt.aleteia.org/2017/07/11/por-que-adultos-e-criancas-estao-mais-ansiosos-que-nunca/>>. Acesso em: 27 out. 2018.
11. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/nobel-da-paz-liu-xiaobo-pode-viajar-segundo-medicos-ocidentais-21570494>>. Acesso em: 27 out. 2018.
12. Revista Discutindo Geografia, São Paulo, Escala Educacional, ano 3, n. 16, 2008.
13. Cassio Zirpoli. Diário de Pernambuco, 6 mar. 2016. Disponível em: <<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2016/03/06/empate-no-classico-dos-classicos-com-nautico-e-sport-na-bronca-com-o-arbitro/>>. Acesso em: 27 out. 2018.
14. Disponível em: <<https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#15>>. Acesso em: 27 out. 2018.
15. Hélio Schwartzman. Frutos muito estranhos. Folha de S.Paulo, 28 fev. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2017/02/1862425-frutos-muito-estranhos.shtml>>. Acesso em: 27 out. 2018.
16. Malu Silveira. Exercício e controle da alimentação são o futuro da medicina preventiva, diz Drauzio Varella. Jornal do Commercio, 28 abr. 2017. Disponível em:
17. <<http://blogs.ne10.uol.com.br/casasaudavel/2017/04/28/exercicio-e-controle-da-alimentacao-sao-o-futuro-da-medicina-preventiva-diz-drauzio-varella/>>. Acesso em: 27 out. 2018.

Pontos importantes



1. A abordagem das orações subordinadas adverbiais ocorre de modo **dedutivo**, trazendo primeiramente a sistematização teórica na seção "Língua em estudo", depois propondo exercícios nas subseções "Atividades" (com foco em **classificação**) e "A língua na real" (com foco em **efeitos de sentido**),

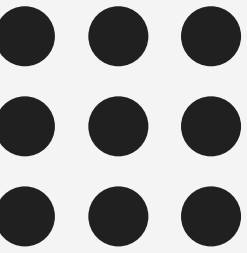


E se fosse tudo
ao contrário?

2. A interação com o aluno é feita predominantemente pelo uso de imperativos, com uma linguagem **injuntiva**.

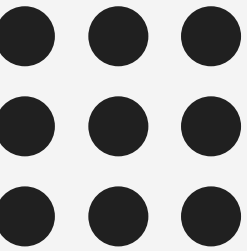
3. O discurso do livro propõe uma abordagem contextualizada, mas o próprio gênero da unidade (reportagem de divulgação científica) não apareceu nas seções de exercícios.

Resumo da análise



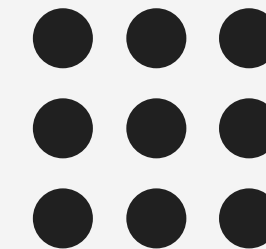
O QUE O LD PROPÕE:	O QUE O LD TRAZ:
Textos de uso cotidiano	Textos com temas relevantes, mas antigos e desconectados entre si.
Proposta contextualizada	Muitos textos, de diferentes gêneros, cortados (às vezes em frases isoladas) e usados como pretexto para as atividades.

Resumo da análise



O QUE O LD PROPÕE:	O QUE O LD TRAZ:
Perspectiva textual e discursiva	Texto e discurso só aparecem na subseção "A língua na real", mas a abordagem é superficial, e o material não prepara o aluno para esse nível de interpretação.
Abordagem tradicional	O foco metalinguístico é o que predomina na teoria e nas atividades, que focam em classificação e identificação de estruturas.

Bibliografia



BRASIL. **Guia digital**: PNLD 2021 obras didáticas por áreas de conhecimento específicas. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia_pnld_2021_didatico_pnld-2021-obj2-lingua-portuguesa.pdf.

EXERCÍCIOS de Recuperação Língua Portuguesa. Colégio Tiradentes da Polícia Militar/Barbacena-MG. Disponível em: <https://intranet.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/ctpmbarbacena/18082014075139957.pdf>.

NOGUEIRA, Everaldo; MARCHETTI, Greta; CLETO, Mirella L. **Geração Alpha Língua Portuguesa**: ensino fundamental: anos finais: 9º ano; organizadora SM Educação; obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação; editora responsável: Andressa Munique Paiva. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2018.

ZIRPOLI, Cassio. Empate no Clássico dos Clássicos com Náutico e Sport na bronca com o árbitro. **Diário de Pernambuco**, 6 mar. 2016. Disponível em: <https://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2016/03/06/empate-no-classico-dos-classicos-com-nautico-e-sport-na-bronca-com-o-arbitro/>. Acesso em: 18 mai. 2023.